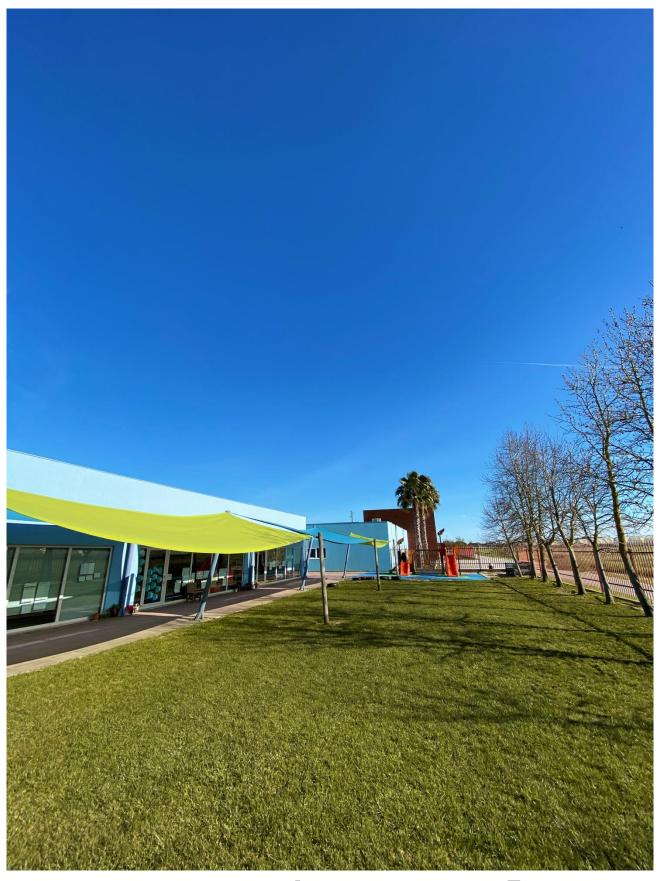


PROJETO EDUCATIVO

2021-2024 julho 2021



Acreditamos no Futuro...

Índice

1.	Int	rodução	4
2.	Co	aracterização da Instituição	6
2	2.1. <i>N</i>	Nodelo Educativo	6
2	2.2.	Estrutura Física	8
4	2.3.	Instalações	9
4	2.4.	Respostas Sociais/Oferta Educativa	9
3.	Ed	ucação Inclusiva	10
4.	Pe	rfil do Educador/Professor	11
5.	Pe	rfil do Aluno	13
6.	Mi	ssão, Visão e Valores	15
•	. 1	Missão	15
•	• \	Visão	16
•	• \	Valores	16
7.	Lin	has de Ação Estratégica	17
(Crec	che	20
I	Educ	cação Pré-Escolar	21
	l.º C	iclo do Ensino Básico	22
4	2.° C	iclo do Ensino Básico	24
8.	Av	aliação	25
9.	Со	onsiderações finais	25
10	. [Bibliografia	26

1. Introdução

O Projeto Educativo do Colégio Penas Real (PE) é definido pelo enquadramento legal como um instrumento de gestão que deverá ser "contextualizado, consistente e fundamentado" e que se deverá constituir como "um documento objetivo, conciso e rigoroso, tendo em vista a clarificação e comunicação da missão e das metas do colégio no quadro da sua autonomia pedagógica, curricular, cultural, administrativa e patrimonial, assim como a sua apropriação individual e coletiva" (cf. Decreto-Lei n.º 137/2012 de 2 de julho, artigo 9.º - A).

O PE assume-se, deste modo, como um documento referencial para o Colégio, definindo a sua identidade e a sua orientação estratégica para um horizonte de 3 anos – 2021/2024. Será pois um instrumento central, orientador de todos os outros documentos estruturantes e organizacionais, contemplados na legislação, nomeadamente Plano Anual de Atividades (PAA), Plano de Formação do pessoal docente e não docente (PF/PNF), Regulamento Interno (RI) e Projeto Pedagógico de Creche/Plano Curricular de Grupo/Planos de Turma. Estes últimos assumem extrema relevância, uma vez que procuram adaptar o currículo nacional ao contexto educativo do Colégio no quadro de uma autonomia conferida às escolas que atende a um conjunto de legislação orientadora de referência como o Manual de Processos-Chave Creche, as Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar, o Perfil dos Alunos, as Aprendizagens Essenciais, a Educação Inclusiva, a Autonomia e Flexibilidade Curricular e a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania.

Relativamente ao **Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória**, este deve salientar-se como uma matriz que confere sentido às decisões da gestão e ação dos atores educativos, contribuindo para a organização e gestão curriculares e, ainda, para a definição de estratégias, metodologias e procedimentos pedagógico-didáticos a utilizar na prática letiva [Cf. Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória].

O PAA, a realizar pelas diferentes valências educativas, permitirá implementar o PE à luz dos contextos em que estas se inserem, sendo objeto de avaliação. Neste contexto, o PAA deverá constituir-se como um instrumento fundamental e estratégico de operacionalização do PE. Deverá ser um documento

estruturante, onde serão implementadas as atividades que concretizam os princípios, valores e metas inscritas no Projeto Educativo, visando criar e desenvolver as condições indispensáveis para o desenvolvimento intelectual, social e afetivo dos nossos alunos, numa perspetiva solidária e inclusiva. Constituindo-se como um meio de reforço na implementação das "Medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão", preconizadas pelo Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, com as alterações da Lei n.º116/2019 de 13 de setembro, propiciando situações de aprendizagens em contexto real, diversificando oportunidades, potenciando as necessidades de cada aluno e contribuindo para a sua realização plena, promovendo a equidade e a igualdade de oportunidades no acesso ao currículo.

O **PF/PNF** como instrumento de planeamento das ações de formação a desenvolver pelo Colégio procurará responder aos desafios que se vão colocando, constituindo-se como instrumento facilitador da implementação das políticas educativas determinadas pelo PE. O referido Plano constitui-se, como uma oportunidade que deve beneficiar a sua comunidade escolar e educativa, traduzida numa melhoria dos processos de ensino-aprendizagem e, consequentemente dos resultados escolares.

O **Regulamento Interno** ao assumir-se como um instrumento de autonomia que pretende contribuir para a realização do Projeto Educativo, assumindo-se como um documento regulador da vida interna da nossa instituição, em que todos os elementos da comunidade educativa concorrem responsavelmente para um funcionamento harmonioso no exercício das suas funções, direitos e deveres deverá contribuir para a consecução da **missão** e dos **valores** estabelecido no



2. Caracterização da Instituição

2.1.Modelo Educativo

O Colégio Penas Real iniciou a sua atividade no ano letivo de 2008-2009.

Contando inicialmente com três valências – Berçário/Creche, Educação Pré-Escolar (Jardim-de-infância) e 1.º Ciclo do Ensino Básico - foi nosso objetivo no ano letivo de 2013/2014 a abertura do 2.º Ciclo do Ensino Básico.

O Colégio Penas Real pretende elevar o padrão de qualidade na educação e ensino na nossa região, através de um **projeto educativo diferenciador** que não se restringe ao ensino das matérias/conteúdos curriculares, mas que **investe na formação global de todos os alunos**, **enquanto cidadãos responsáveis**, **conscientes e participativos numa sociedade democrática**.

Acreditamos, cada vez mais, num modelo de ensino que aposta numa escola democrática e inclusiva que convoca Todos a cumprirem o seu papel de forma consciente e responsável. Seguimos, de forma integrada, o quadro legal que suporta a flexibilidade curricular, o perfil do aluno à saída da escolaridade, orientações curriculares para a educação pré-escolar, assim como as aprendizagens essenciais e, por conseguinte, o atual regime legal para a Inclusão Escolar.

Assim sendo, procuramos proporcionar a todos os alunos os meios necessários, com um conjunto de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, para que estes possam alcançar as condições indispensáveis à sua aprendizagem e crescimento, respeitando sempre a igualdade e equidade no processo educativo dos mesmos.

Para além da componente educacional e científica, a preocupação com o ambiente e a ecologia integram o nosso projeto desde a sua génese. Localizado fora dos grandes aglomerados populacionais, aqui as crianças desfrutam de um espaço de liberdade e segurança em plena natureza. A

preservação da natureza e do meio ambiente, através do conhecimento dos recursos naturais e da sua utilização racional, concretizam-se na prática quotidiana alargada a toda a comunidade educativa, através de atividades diversas.

Porque acreditamos no poder e no papel das **emoções** no sucesso dos alunos, trabalhamos esta temática e as relações humanas de uma forma curricular e adequada às idades de cada um. Encorajamo-los a lidar com os seus sentimentos de forma construtiva, de maneira a que estes possam contribuir para o processo de ensino-aprendizagem, favorecendo assim o equilíbrio entre aspetos cognitivos racionais e emocionais, desenvolvendo ações, baseadas em princípios e valores solidários, através do envolvimento de toda a comunidade escolar.

Valorizamos a responsabilidade, a iniciativa, a criatividade e a participação. A expressão da individualidade de cada aluno é refletida nos vários projetos que o Colégio promove no âmbito da **Educação Artística** – musical, plástica e dramática -, espaços orientados para estimular o desenvolvimento das suas capacidades criativas e sensibilidade estética e artística.

O desenvolvimento de **metodologias ativas e inovadoras** que apelem à participação do aluno na construção das suas aprendizagens, conduz a uma crescente autonomia e a uma permanente reflexão crítica. Para isso, apostamos anualmente em projetos diferenciadores, que se vão alternando, na área da Matemática, do Português, das Ciências Naturais, do Inglês, do Desporto e da Educação para a Saúde, das Emoções, da Ecologia, ou das Tecnologias da Informação e Comunicação.

O Colégio mantém uma relação estreita com as Famílias, pois consideramos essencial o seu envolvimento/participação como fator potenciador do desenvolvimento e sucesso educativo dos alunos.

Proporcionamos aos pais diversos momentos de partilha em atividades ao longo do ano.

O lema do nosso projeto é "Acreditamos no futuro...", um futuro cada vez mais exigente e competitivo em termos do conhecimento científico, mas sem deixar de atender à prática de valores de convivência cívica, de respeito pelo outro e pela diferença, de tolerância e diálogo.

O Colégio Penas Real tem um corpo docente estável que garante a continuidade do trabalho numa perspetiva de médio e longo prazo, procurando constantemente desenvolver projetos e atividades, operacionalizando metodologias que enriqueçam o percurso escolar dos seus alunos.

Contamos para isso com um conjunto de docentes com habilitação profissional própria, que, diariamente, contribui para o sucesso escolar e pessoal dos seus alunos, favorecendo, por conseguinte, o seu processo ensino/aprendizagem, rumo a uma Escola que promete a todos um maior sucesso.

De referir, ainda, a existência de alguns professores/formadores coadjuvantes, especialistas, que representam uma mais-valia na construção do nosso projeto educativo.

2.2. Estrutura Física

No projeto do Colégio Penas Real sempre houve uma grande preocupação ecológica, presente desde logo na conceção do edifício.

Na construção do edifício a escolha de materiais naturais foi igualmente uma prioridade. A estrutura, de madeira micro-lamelada, proveniente de florestas sustentáveis, não só garante uma resistência antissísmica como aumenta a segurança contra incêndio.

Todo o edifício é isolado termicamente pelo exterior e todas as janelas são de vidros duplos com baixo fator emissivo solar, permitindo a passagem da luz natural mas refletindo o seu excesso e evitando o sobreaquecimento das salas. Para uma mais eficiente gestão da água e maior segurança e conforto das crianças todas as torneiras são alimentadas com água tépida.

O edifício é rodeado de verde, com áreas de lazer específicas para cada valência e equipamento adequado, proporcionando a prática de atividades ao ar livre.

2.3. Instalações

Atualmente, o Colégio dispõe de:

- 13 Salas de atividade/aulas;
- Sala polivalente;
- Sala de convívio:
- 2 Salas de Música;
- Gabinete de Administração;
- Biblioteca/Centro informático:
- Ginásio + Teatro;
- Cozinha:
- 2 Refeitórios (creche/principal);
- Secretaria/Sala de apoio;
- 2 Sala de reuniões/Sala de docentes;
- Sala de auxiliares de educação;
- Campo de jogos;
- Recreio exterior de Creche;
- Recreio exterior de Jardim de Infância:
- Recreio exterior de 1.º e 2.º Ciclos;
- Parque de estacionamento.

O edifício possui três blocos principais destinados às valências de Creche, Pré-Escolar, 1.º e 2.º Ciclos.

Os materiais e as cores foram pensados no bem-estar das crianças e alunos. Todo o equipamento e materiais pedagógicos foram criteriosamente selecionados, sendo variados e lúdicos, e facilitadores das aprendizagens.

2.4. Respostas Sociais/Oferta Educativa

O Colégio Penas Real dispõe de respostas sociais e educativas no âmbito de:

- Creche, Educação Pré-escolar, 1.º e 2.º Ciclos de Ensino Básico.

Todas as valências são complementadas por atividades de Enriquecimento Curricular, oferta do colégio, e Extracurriculares, de frequência facultativa.

3. Educação Inclusiva

A educação inclusiva tem vindo a afirmar-se, a nível mundial, enquanto meta a alcançar pelos sistemas educativos.

Alicerçada em valores fundamentais, a inclusão enquanto abordagem educativa tem como princípio primordial o direito à educação, proclamado na Declaração Universal dos Direitos do Homem (ONU, 1948), na Convenção dos Direitos da Criança (ONU, 1959) e reafirmada na Convenção sobre os Direitos da Pessoa com Deficiência (ONU, 2006).

O Colégio Penas Real para alcançar e cumprir com esta abordagem inclusiva, em que a inclusão é entendida como um processo que visa responder à diversidade das necessidades e potencialidades de todos e de cada uma das crianças e alunos, dispõe de diferentes recursos e metodologias, tais como:

- Um corpo docente consciente que elabora aulas e atividades com dinâmicas ativas que permitem a colaboração e cooperação entre os envolvidos;
- Ambientes acessíveis;
- Disponibilização de tecnologias e recursos especializados;
- Salas de Apoio;
- Flexibilização e adaptação curricular em favor da aprendizagem;
- Avaliação ao serviço das/nas aprendizagens, que considere o processo e competências desenvolvidas e não somente o produto/conteúdo.

A aplicação das medidas multinível implica, por parte do Colégio, a flexibilização na organização escolar, a adequação dos espaços, dos recursos materiais e humanos e ainda a adoção de um conjunto de medidas educativas que proporcionem uma resposta adaptada à diversidade dos alunos – Desenho Universal da Aprendizagem. As medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, cujos princípios orientadores estão estipulados no artigo 3.º do decreto-lei 54/2018, visam permitir a adequação às necessidades e potencialidades das crianças e alunos e garantir as condições da sua realização plena, promovendo a equidade e a igualdade de oportunidades no acesso ao currículo, na frequência e na progressão ao longo da escolaridade obrigatória.

4. Perfil do Educador/Professor

O perfil do educador/professor do Colégio é definido de acordo com as 3 dimensões que se apresentam na tabela seguinte.

Dimensões	Quadro 1 - PERFIL DO EDUCADOR/PROFESSOR
Difficusoes	Capacidades/Atitudes/Conhecimentos
	Empenho na procura, riqueza e aprofundamento contínuo
Científica e	dos conhecimentos e no rigor científico, no domínio da sua
intelectual	área do saber, da didática e do currículo;
illelectoul	 Gosto de aprender a utilizar com eficácia as novas
	tecnologias de informação e comunicação.
	Demonstra empatia e respeito, valorizando e acreditando
	no potencial dos outros;
Humana,	 Motiva os alunos e os colegas à relação, ao diálogo, ao
pessoal e	compromisso consigo próprio e com os outros;
ética	 Capacidade de estar disponível, atento, ser exigente, mas
	flexível, perceber e ajudar os alunos a aprender;
	Faz cumprir as normas.
	Planeia o trabalho pedagógico com intencionalidade e de
	forma a orientar os processos de aprendizagem de acordo
	com os Projetos e adequado aos documentos orientadores
	dos mesmos, (Perfil dos Alunos, Aprendizagens essenciais,
	Autonomia e flexibilidade Curricular, Inclusão e Estratégia
	Nacional de Educação para a Cidadania);
Profissional	 Promove práticas de inclusão no seio do
1101133101101	grupo/turma/equipa educativa e da escola;
	 Preocupa-se com a preparação cuidada das aulas,
	variando estratégias de acordo com as características das
	crianças/alunos e procurando as melhores soluções para
	garantir as aprendizagens de todos;
	 Mantem uma boa gestão da sala de atividades/aula;
	 Procura formação contínua;

- Fomenta a alegria de aprender e a motivação na comunidade profissional de aprendizagem em que se insere;
- Valoriza o trabalho colaborativo e interdisciplinar no desenvolvimento do currículo, quer entre os docentes quer nos grupos/turmas/equipas educativas, entre discentes;
- Promove a avaliação entendida na sua função eminentemente reguladora (a par da certificativa/sumativa), implicando a necessidade de saber dar feedback às crianças/alunos e construir modelos sobre como estes aprendem, implicando para isso atender às suas contribuições e à sua responsabilidade no processo de aprendizagem;
- Desenvolve a capacidade de observar e monitoriza o desempenho individual e coletivo, verificando os impactos da sua atuação, realizando progressivamente os ajustamentos necessários de acordo com o contexto de atuação.

5. Perfil do Aluno

O Colégio Penas Real, ciente do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e, de acordo com a sua Missão, Visão, Princípios e Valores, procura contribuir para a formação de indivíduos capazes de olhar e viver o futuro de forma competente, autónoma, responsável e solidária.

Adequado a cada grupo etário e a cada percurso de desenvolvimento singular, os alunos do Penas Real deverão tornar-se capazes de:

- **A** | investigar o mundo para além do seu contexto mais imediato, identificando problemas significativos, colocando questões e realizando pesquisas, utilizando o pensamento crítico, as capacidades de argumentação e de resolução de problemas;
- **B** | estar abertos a perspetivas diferentes, tomando consciência das próprias, sendo sensível e respeitando as dos outros, articulando e explicando essas perspetivas, utilizando competências de colaboração;
- **C** | comunicar ideias eficazmente, reconhecendo o papel dos significados e da construção de sentidos no processo de comunicação;
- **D** | ser proactivos, posicionando-se como participantes e transformadores reflexivos do Mundo, avaliando o impacto das suas ações e decisões, utilizando a criatividade e a inovação.

Estas capacidades globais articulam-se com o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

As áreas de competências do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória são combinações complexas de conhecimentos, capacidades e atitudes e são centrais no perfil dos alunos. A figura, que se reproduz, ilustra este conceito, salientando a interligação das três dimensões:



Figura 1 - Esquema concetual de competência adaptado de "The Future of Education and Skills: OECD Education 2030 Framework", In: Global competency for an inclusive world, OECD, 2016.

Pressupõe-se que as atividades a desenvolver contribuam para o desenvolvimento das referidas competências, numa perspetiva de formação integral do aluno e de articulação com o currículo.

Este plano de atividades resulta da reflexão e participação de todos os elementos da comunidade, com compromisso e corresponsabilização, visando a melhoria das aprendizagens e o sucesso educativo, pretendendo alargar as experiências educativas, para além das atividades curriculares, a outros contextos e ambientes educativos.

Quadro 2 - ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PERFIL DOS ALUNOS				
1	Linguagens e textos	6	Desenvolvimento pessoal e autonomia	
2	Informação e comunicação	7	Bem-estar, saúde e ambiente	
3	Raciocínio e resolução de problemas	8	Sensibilidade estética e artística	
4	Pensamento Crítico e Criativo	9	Saber científico, técnico e tecnológico	
5	Relacionamento Interpessoal	10	Consciência e domínio do Corpo	

6. Missão, Visão e Valores

O Colégio Penas Real pretende ser um espaço educativo aberto, que contribua significativamente para o desenvolvimento daqueles que permanecem ou que passem pela nossa instituição - crianças, alunos, docentes, não-docentes, técnicos, famílias, no sentido da transformação individual, da comunidade local, do país e do Mundo.

Missão

A missão do Colégio Penas Real é assegurar um ensino diferenciado, estimulante e inclusivo, dinamizando continuamente práticas pedagógicas orientadas para o sucesso educativo e para o desenvolvimento afetivo e integral do aluno, respeitando sempre as suas características individuais, enquanto ser humano único, e dotando-o de valores e conhecimentos necessários ao seu desenvolvimento como cidadão do mundo, capaz de sonhar, criar, realizar e agir com responsabilidade social e ambiental.

Pretendemos promover um conjunto de aprendizagens em diferentes áreas do saber, que visem a aquisição das seguintes competências-chave:

- Linguagens e textos,
- Informação e comunicação,
- Raciocínio e resolução de problemas,
- Pensamento crítico e pensamento criativo,
- Relacionamento interpessoal,
- Autonomia e desenvolvimento pessoal,
- Bem-estar e saúde,
- Sensibilidade estética e artística,
- Saber técnico e tecnologias,
- Consciência e domínio do corpo.

Visão

O Colégio Penas Real pretende ser uma referência claramente diferenciada no panorama educativo local, coordenando a sua ação educativa centrada na qualidade do serviço prestado, afirmando-se pela capacidade de inovação e eficiência, criando um ambiente de aprendizagem alegre, estimulante e seguro, pautado por níveis de exigência e rigor, através do qual todos os alunos consigam atingir o seu pleno potencial, e fomentar a vontade de aprender para toda a vida, sem nunca deixar de atender a cada aluno na sua individualidade.

Valores

A intencionalidade educativa do Colégio pressupõe práticas organizacionais e relacionais, que refletem também os valores que orientam este Projeto e que devem orientar a atuação de todos, no cumprimento da sua missão:

- a. **Respeito** Respeitar-se a si e aos outros;
- b. Responsabilidade e autonomia Ter consciência das suas obrigações;
- c. **Empenho** Capacidade de trabalho e perseverança;
- d. Cidadania e Solidariedade Demonstrar respeito pela diversidade humana e cultural e ser solidário para com o próximo;
- e. **Tolerância** Ser flexível aceitando outras opiniões ou comportamentos diferentes dos seus;
- f. **Ecologia -** Ter consciência da preservação ambiental que possibilita o cuidado do que é de todos, para nós e para as gerações futuras;
- g. Inovação Procurando novas estratégias e metodologias de ensino;
- h. Excelência e exigência Aspirar ao trabalho bem feito e ao rigor.

7. Linhas de Ação Estratégica

Para o cumprimento da sua missão e para a concretização do ideal exequível em que assenta a sua visão e valores propõe-se que o Colégio Penas Real desenvolva a sua ação, quer no plano organizacional, quer no plano pedagógico, a partir de três eixos estratégicos:

- **Eixo1**: Qualidade das Aprendizagens
- Eixo 2: Formar para uma Cidadania mais ativa, participada e responsável
- Eixo 3: Promoção do desenvolvimento profissional da equipa

Eixo1: Qualidade das Aprendizagens

Constituindo-se como compromisso primordial do Colégio Penas Real, a qualidade das aprendizagens, tomadas em sentido amplo e não apenas académico, centra-se nos processos que decorrem nos vários contextos de aprendizagem e de desenvolvimento pessoal e social, no espaço escolar, na sala de aula ou noutros espaços de aprendizagem. Compreende as ações planeadas para dar resposta a necessidades educativas projetadas e para as que emergem no processo educativo, no seio de uma relação pedagógica, e que levam a reajustamentos sucessivos, assentes num quadro de gestão flexível do currículo e das condições de tempo e espaço em que é operacionalizado. Visa a obtenção de resultados académicos e sociais, projetando o impacto da ação do Colégio para além da dimensão instrucional da educação e do desempenho académico e, até, para além da duração do percurso escolar, traduzindo-se em evidências de impacto na vida das crianças, como, por exemplo, na participação cívica e na sua prossecução de estudos.

Eixo 2: Formar para uma Cidadania mais ativa, participada e responsável

A prática da cidadania constitui um processo participado, individual e coletivo, que apela à reflexão e à ação sobre os problemas sentidos por cada um e pela sociedade. O exercício da cidadania implica, por parte de cada indivíduo e daqueles com quem interage, uma tomada de consciência, cuja evolução acompanha as dinâmicas de intervenção e transformação social. A cidadania traduz-se numa atitude e num comportamento, num modo de estar em

sociedade que tem como referência os direitos humanos, nomeadamente os valores da igualdade, da democracia e da justiça social.

Enquanto processo educativo, a educação para a cidadania visa contribuir para a formação de pessoas responsáveis, autónomas, solidárias, que conhecem e exercem os seus direitos e deveres em diálogo e no respeito pelos outros, com espírito democrático, pluralista, crítico e criativo.

A escola constitui um importante contexto para a aprendizagem e o exercício da cidadania e nela se refletem preocupações transversais à sociedade, que envolvem diferentes dimensões da educação para a cidadania, tais como: educação para os direitos humanos; educação ambiental/desenvolvimento sustentável; educação rodoviária; educação financeira; educação do consumidor; educação para o empreendedorismo; educação para a igualdade de género; educação intercultural; educação para o desenvolvimento; educação para a defesa e a segurança/educação para a paz; voluntariado; educação para os media; dimensão europeia da educação; educação para a saúde e a sexualidade.

Sendo estes temas transversais à sociedade, a sua inserção no currículo requer uma abordagem transversal, tanto nas áreas disciplinares e disciplinas como em atividades e projetos, que devem iniciar logo desde a creche e educação préescolar.

Eixo 3: Promoção do desenvolvimento profissional da equipa

Uma gestão de pessoas eficiente pode aumentar o compromisso dos colaboradores, encorajar as suas equipas a melhorar o seu desempenho e garantir que as pessoas estão inspiradas a desenvolver continuamente a sua carreira. No Colégio Penas Real pretendemos melhorar e aperfeiçoar as competências de gestão de pessoas. Para isso, é importante reconhecer primeiro quais as características individuais (pessoais e profissionais) de cada elemento da equipa para que as mesmas possam ser utilizadas no sucesso institucional. Tanto a Direção Pedagógica como a Direção Administrativa deve perceber qual é a melhor forma de trabalhar, o que motiva a sua equipa e como preferem ser geridos. Acreditamos que ao construir relações profissionais genuínas com os membros da equipa estes terão um melhor desempenho pois estão confortáveis e felizes no seu local de trabalho.

Quadro 3 – EIXOS, OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E OPERACIONAIS				
Eixos Estratégicos	Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais		
Eixo1 Qualidade das Aprendizagens	Melhorar os resultados académicos e sociais, num quadro de desenvolvimento global das crianças/ alunos.	 Investir no desenvolvimento e no bem-estar pessoal e social; Promover a articulação, a flexibilidade e a inovação curriculares; Diversificar, inovar e contextualizar as estratégias de ensino, de aprendizagem e de avaliação; Promover a equidade, a inclusão e a excelência. 		
Eixo 2 Formar para uma Cidadania mais ativa, participada e responsável	Incentivar comportamentos e atitudes adequados	- Enriquecer as experiências de socialização e de formação através da aprendizagem e interiorização de regras cívicas indispensáveis a uma correta inserção na sociedade; - Promover uma cultura de respeito pelo próprio e pelos outros; - Criar mecanismos funcionais de informação e comunicação escola - família - comunidade, potenciando o uso das tecnologias de informação e comunicação e comunicação.		
Eixo 3 Promoção do desenvolvimento profissional da equipa	Construir uma equipa de sucesso	 - Promover ações de formação internas e externas; - Acreditar e incentivar à melhoria do trabalho, promovendo reuniões de trabalho em micro e macro equipas; - Proporcionar boas condições de trabalho. 		

Matrizes Curriculares

Creche

COMPONENTES DO CURRÍCULO		
Desenvolvimento Pessoal e Social	Este Domínio é transversal, integrador e presente em todo o processo de Creche, centrando-se na promoção de atitudes e valores. Yoga	
Desenvolvimento Motor	Este Domínio envolve destrezas motoras grossas e finas, favorecendo a consciência corporal e a noção do todo e das suas partes. Educação Física	
	<u> </u>	25h
	Linguagem Oral	
Desenvolvimento Cognitivo	Pensamento Lógico-Matemático	
	Pensamento Científico	
Desenvolvimento Criativo	Domínio que permite o desenvolvimento da criatividade, tanto ao nível das expressões artísticas, musicais e dramáticas. <i>Música</i>	

Educação Pré-Escolar

	COMPONENTES DO CURRÍCULO	Carga Horária
Área de Formação Pessoal e Social	Área transversal, integradora, presente em todo o processo da educação Pré-Escolar, centrando-se na promoção de atitudes e valores. Yoga	
Área de Expressão e Comunicação	Domínio da Educação Física Domínio da Educação Artística: Jogo Dramático/Teatro Artes Visuais Música Dança Domínio da Linguagem Oral e Abordagem à Escrita Inglês Domínio da Matemática	25h
Área do Conhecimento do Mundo	Área que envolve todo o conhecimento da criança com o mundo que a rodeia, dando sentido à sua curiosidade, favorecendo o seu espírito crítico, científico e tecnológico. RobotnTic	

1.º Ciclo do Ensino Básico

Matriz Curricular 1.º e 2.ºanos*				
	Componentes do Currículo Carga Horária			
		Português	7h (420min)	
	TC1	Matemática	7h (420min)	
to t		Estudo do Meio	3h (180min)	
Desenvolvimento ¹		Educação Artísticas (expressão dramática/teatro, artes visuais e música)	Música – 60 min Expressão Dramática/Teatro – 60 min Artes Visuais – 60 min	5h
sen		Educação Física	2 x 60 min	7
е De		Apoio ao Estudo²	45 min	
		Oferta Complement	ar	
Cidadania		RobotnTic	45 min	
Cid		Inglês - Iniciação	3 x 45 min	
		Atividade de Enriquecimento	Curricular	
		Projeto "Eu, Nós e os Outros"	45 min	

- 1 Áreas de integração curricular transversal, potenciadas pela dimensão globalizante do ensino neste ciclo.
- **2** O Apoio ao Estudo constitui um suporte às aprendizagens, assente numa metodologia de integração de várias componentes de currículo, privilegiando a pesquisa, o tratamento e a seleção de informação.
- *Ao abrigo do Decreto-Lei n.º 55/2018, artigos 11.º e 13.º | Carga horária afeta à flexibilização curricular (trabalho de projeto) 15% (cinco semanas)

Matriz Curricular 3.º e 4.ºanos*					
	Componentes do Currículo Carga Horária				
		Português	7h (420min)		
		Matemática	7h (420min)		
_		Estudo do Meio	3h (180min)		
Desenvolvimento ¹		Educação Artísticas (expressão dramática/teatro, artes visuais e música)	Música – 60 min Expressão Dramática/Teatro – 60 min Artes Visuais – 60 min	5h	
esenvo	Ō	Educação Física	2 x 60 min		
e D6	TIC	Apoio ao Estudo²	45 min		
		Inglês	2h15 min		
Cidadania		Oferta Complement	ar		
Si		RobotnTic3	45 min		
		Atividade de Enriquecimento	Curricular		
		Projeto "Eu, Nós e os Outros"	45 min		

- 1 Áreas de integração curricular transversal, potenciadas pela dimensão globalizante do ensino neste ciclo.
- **2** O Apoio ao Estudo constitui um suporte às aprendizagens, assente numa metodologia de integração de várias componentes de currículo, privilegiando a pesquisa, o tratamento e a seleção de informação.
- 3 Oferta Complementar semanal [45min] e Projeto RobotnTic quinzenal [45min].

^{*}Ao abrigo do Decreto-Lei n.º 55/2018, artigos 11.º e 13.º | Carga horária afeta à flexibilização curricular (trabalho de projeto) – 15% (cinco semanas)

Componentes do Currículo	Carga Horária		
Português	5 x 50 min (250 min)		
História e Geografia de Portugal	3 x 50 min (150 min)		
Inglês	3 x 50 min (150 min)		
Matemática	5 x 50 min (250 min)		
Ciências Naturais	4 x 50 min (200 min)		
Educação Visual	2 x 50 min (100 min)		
Educação Tecnológica	2 x 50 min (100 min)		
Educação Musical	2 x 50 min (100 min)		
Educação Física	3 x 50 min (150 min)		
Cidadania e Desenvolvimento	50 min		
TIC	50 min		
Complemento à Educação Artística			
Teatro	50 min		
Atividade de Enriquecimento Curricular			
Projetos: "Eu, Nós e os Outros"*			

2.º Ciclo do Ensino Básico

Nota: Carga horária afeta à flexibilização curricular (trabalho de projeto) – 10% (três semanas)

^{*}A atividade de enriquecimento curricular (periodicidade semanal).

8. Avaliação

A avaliação do PEE recorrerá a metodologias qualitativas e quantitativas, utilizando como procedimentos a análise documental, o tratamento estatístico de dados, os questionários e a observação direta. Para o efeito serão utilizados diversos instrumentos.

A avaliação intermédia do Projeto Educativo será realizada no final de cada ano letivo e a avaliação final far-se-á no final do ano letivo de 2024.

9. Considerações finais

O projeto educativo que agora se renova, com a participação de toda a comunidade, alicerçasse no colégio que temos no presente e assume-se como um planeamento do futuro que pretendemos.

Por definição, é um instrumento dinâmico, em permanente atualização, que deverá ajustar-se às mudanças da sociedade sem contudo perder a sua identidade.

10. Bibliografia

- ALAÍZ, V.; GÓIS, E. e GONÇALVES, C. (2003). Auto-avaliação de escolas.
 Pensar e praticar. Porto: ASA Editores, S.A.
- ALMEIDA,S., BATISTA, S., GONÇALVES, E. (2018). Projetos Educativo e Curricular: contributo para o desenvolvimento de um modelo integrado. Universidade Nova de Lisboa: CICS.NOVA FCSH.
- ALVES, M., CABRAL, I. (2017). Uma outra escola é possível, mudar as regras da gramática escolar e os modos de trabalho pedagógico. Porto: Faculdade de Educação e Psicologia. Consultado na Internet em 09/06/2020, 11,43 h em: http://afc.dge.mec.pt/docs/publicacoes/FEP_UCP_2017_Uma%20Outra_Escola_e_Possivel.pdf
- AZEVEDO, R. et. al. (2011). Projetos educativos: elaboração, monitorização e avaliação – guião de apoio. Lisboa: ANQ
- FORMOSINHO, J., ALVES, J., VERDASCA, J. (org.). (2016). Nova Organização Pedagógica da Escola Pública (pp. 13-18). Porto: Fundação Manuel Leão
- LEITE, C. (2000). Projeto Educativo de escola, projeto curricular de escola, Projeto curricular de turma: o que têm em comum? O que os distingue? Fátima. Texto policopiado.
- MACHADO, J, Formosinho, J. (2016). Equipas Educativas e Comunidades de Aprendizagem. Em Revista Portuguesa de Investigação Educacional, vol. 16, 2016, pp. 11-31
- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (2016), Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar, Lisboa, Editorial do Ministério da Educação
- ROLDÃO, M. C., ALMEIDA, S. (2018). Gestão Curricular, Para a autonomia das escolas e professores. Direção Geral da Educação. Consultado na Internet em 09/06/2020, 12,33 h em https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Curriculo/AFC/livro_gestao_curricular.pdf

Outros Documentos:

- Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (2017);
- Aprendizagens Essenciais homologadas (2018/2019);
- Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (2017);

Legislação:

- Decreto-Lei n.º 137/2012 de 2 de julho in Diário da República, 1.º série —
 N.º 126 2 de julho de 2012
- Lei de Bases do Sistema Educativo (LBSE)
- Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei nº 137/2012, de 2 de julho (RAAG) Decreto-Lei nº 139/2012, de 5 de julho estabelece os princípios orientadores da organização e gestão dos currículos, da avaliação dos conhecimentos e capacidades a adquirir e a desenvolver pelos alunos dos ensinos básico e secundário.
- Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de agosto Decreto-Lei nº 54/2018, de 6 de agosto
- Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de agosto Decreto-Lei nº 54/2018, de 6 de agosto
- Lei n°46/86 de 14 de Outubro: Lei de Bases do Sistema Educativo
- Lei n.º 5/97 de 10 de Fevereiro: Lei-Quadro da Educação Pré-Escolar
- Decreto-Lei n°241/2001 de 30 de Agosto: Perfil Especifico do Educador de Infância
- Circular nº 17/DSDC/DEPEB/2007: Gestão do Currículo na Educação Pré-Escolar - Contributos para a sua Operacionalização